

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e Controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e Controladas ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. e Controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Chamamos atenção à nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a mudança na política para o reconhecimento de aquisições de entidades sob controle comum, descrito na referida nota explicativa, e a correção do erro na demonstração de fluxo de caixa, em que o Caixa Restrito está classificado como Caixa e equivalente de caixa. Em 29 de abril de 2024, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações contábeis da Tivit Infra, que ora estão sendo reapresentadas. Consequentemente, nosso novo relatório, que substitui o anterior, não contém qualquer modificação.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8



Manoel P. da Silva

Contador

CRC nº 1 SP 205664/O-2

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora				Consolidado				PASSIVO	Nota explicativa	Controladora				Consolidado					
		31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023				31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023			
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado			Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado				
CIRCULANTE																					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	28.466	11.724	30.677	20.350					Fornecedores	13	9.318	7.116	10.416	8.933						
Aplicações financeiras restritas	5.2 / 14	60.000	-	60.000	-					Empréstimos e financiamentos	14	63.942	255	63.942	255						
Contas a receber	6	13.649	16.925	15.466	19.638					Passivo de arrendamento	15	5.259	9.220	6.349	9.658						
Contas a receber de partes relacionadas	9	4.201	4.015	4.897	4.445					Impostos a recolher	16	6.776	1.829	8.420	4.095						
Impostos a recuperar	7	6.189	6.763	9.761	9.723					Salários e encargos sociais	17	5.756	5.436	5.946	5.561						
Despesas antecipadas	8	27	25	175	39					Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b)	6.751	10.582	6.751	10.582						
Outros créditos		1.241	1.120	1.410	1.497					Contas a pagar a partes relacionadas	9	518	1.551	624	855						
Total do ativo circulante		113.773	40.572	122.386	55.692					Demais contas a pagar		348	10	350	11						
NÃO CIRCULANTE																					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	7.471	7.361					Total do passivo circulante		98.668	35.999	102.798	39.950						
Contas a receber de partes relacionadas	9	105	4.700	-	-																
Investimentos em controladas e coligada	10	50.920	35.365	7.174	7.611																
Imobilizado	11	255.533	126.236	272.067	141.060																
Intangível	12	9.450	12.779	14.784	18.716																
Total do ativo não circulante		316.008	179.080	301.496	174.748																
TOTAL DO ATIVO		429.781	219.652	423.882	230.441					TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		429.781	219.652	423.882	230.441						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota explicativa	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	182.982	181.682	203.216	199.973
Custo dos serviços prestados	22	(86.151)	(108.794)	(103.405)	(121.122)
LUCRO BRUTO		96.831	72.888	99.811	78.851
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	22	(2.793)	(3.670)	(3.361)	(6.025)
Gerais e administrativas	22	(8.414)	(12.121)	(9.126)	(14.291)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(213)	1.168	1.162	1.341
Outras receitas operacionais, líquidas	22	-	2	-	2
		(11.420)	(14.621)	(11.325)	(18.973)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCIERO		85.411	58.267	88.486	59.878
RESULTADO FINANCIERO					
Receitas financeiras	23	3.382	3.689	3.843	3.960
Despesas financeiras	23	(21.856)	(21.263)	(24.409)	(24.131)
		(18.474)	(17.574)	(20.566)	(20.171)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		66.937	40.693	67.920	39.707
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18	(21.972)	(13.758)	(23.059)	(15.026)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18	1.759	822	1.863	3.076
		(20.213)	(12.936)	(21.196)	(11.950)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		46.724	27.757	46.724	27.757
LUCRO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) - R\$	24	0,51	0,30	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46.724	27.757
COMPONENTES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	-	-
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:	-	-
Ajuste de conversão de controladas no exterior	5.653	4.956
Imposto de renda sobre ajuste de conversão de controladas no exterior	(1.922)	(1.685)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>50.455</u>	<u>31.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de		Retenção de	Lucros	Outros	resultados	Total
			Lucros	Reserva					
			Legal	Transação entre	Retenção de	Lucros	acumulados	resultados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			4.331	807	-	11.494	-	(261)	16.371
Outros resultados abrangentes	10	-	-	-	-	-	-	3.532	3.532
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	27.062	-	27.062
Constituição de reservas	20.b)	-	59	-	20.252	(20.311)	-	-	-
Juros sobre capital próprio constituídos	20.b)	-	-	-	-	(911)	-	-	(911)
Distribuição de dividendos	20.b)					(5.840)			(5.840)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		4.331	866	-	31.746	-	3.271		40.214
Transação entre sócios	1 b)	4.331	866	(12.710)	-	695			(12.015)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Reapresentado					31.746	695	3.271		28.199
Aumento de capital social	20.b)	49	-	-	-	-	-	-	49
Outros resultados abrangentes	10	-	-	-	-	-	3.731	3.731	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.798	-		45.798
Constituição de reservas	20.b)	-	10	-	34.341	(34.351)	-	-	-
Juros sobre capital próprio constituídos	20.b)	-	-	-	-	(2.500)	-	-	(2.500)
Distribuição de dividendos	20.b)	-	-	-	-	(8.947)	-	-	(8.947)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024		4.380	876	-	66.087	-	7.002		78.345
Transação entre sócios	1 b)	-	-	(12.710)	-	1.621	-		(11.089)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - Reapresentado		4.380	876	(12.710)	66.087	1.621	7.002		67.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício:		46.724	27.757	46.724	27.757
Variação cambial	11 e 12	-	-	(3.377)	(3.546)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.759)	(822)	(1.863)	(3.076)
Provisão para riscos e processos judiciais		6	161	6	161
Depreciações e amortizações	22	17.568	18.152	20.198	20.812
Juros sobre empréstimos	14	14.540	17.228	14.540	19.383
Juros sobre arrendamentos	23	6.586	2.702	6.959	2.702
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		-	-	3.753	3.532
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(21)	355	(21)	355
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 22	213	(1.168)	(1.162)	(1.341)
		<u>83.857</u>	<u>64.365</u>	<u>85.758</u>	<u>66.739</u>
Redução (aumento) nos saldos de ativos:					
Contas a receber	6	3.297	15.339	4.192	14.976
Impostos a recuperar	7	574	(5.988)	(39)	(7.707)
Despesas antecipadas	8	(2)	141	(136)	168
Partes relacionadas	9	-	(8.629)	-	(15.456)
Outros créditos		(121)	(797)	(81)	(960)
Aumento (redução) nos saldos de passivos:					
Fornecedores	13	805	2.515	1.484	749
Impostos a recolher	16	22.453	10.541	21.834	12.229
Salários e encargos sociais	17	320	1.592	385	1.705
Demais contas a pagar		315	(34)	1.271	418
Caixa gerado pelas atividades operacionais		111.499	79.044	114.668	72.861
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(16.956)	(14.675)	(16.956)	(14.675)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>94.543</u>	<u>64.369</u>	<u>97.712</u>	<u>58.186</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Adiantamento para futuro de capital	10 e 20 b	(23.067)	-	-	-
Aporte de Aplicações financeiras restritas	1.1	(60.000)		(60.000)	-
Valor pago na aquisição de investida	12	-	(2.634)	-	(2.634)
Dividendos recebidos	10	1.599	1.782	1.599	1.782
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(38.194)	(16.470)	(38.928)	(17.278)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(119.662)</u>	<u>(17.322)</u>	<u>(97.329)</u>	<u>(18.130)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Partes relacionadas	9	(352)	(17.472)	(20.942)	(3.478)
Dividendos e juros sobre capital pagos		(3.831)	-	(3.831)	-
Captação de recursos com partes relacionadas	9	10.897	-	-	-
Captação de empréstimo	14	60.000	108.800	60.000	108.800
Pagamento de juros sobre empréstimos	14	(11.339)	(17.536)	(11.339)	(17.535)
Pagamento de principal sobre empréstimos	14	-	(108.800)	-	(108.800)
Pagamento de arrendamentos	15	(13.499)	(11.764)	(13.657)	(11.764)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	15	(15)	(45)	(286)	(45)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		<u>41.861</u>	<u>(46.817)</u>	<u>9.945</u>	<u>(32.822)</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>16.742</u>	<u>230</u>	<u>10.327</u>	<u>7.234</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	11.724	11.494	20.350	13.116
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	28.466	11.724	30.677	20.350
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>16.742</u>	<u>230</u>	<u>10.327</u>	<u>7.234</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. (“Companhia” ou “Tivit Infra”), controlada pela APX Brazil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, anteriormente denominada NK 165 Empreendimentos e Participações S.A., conforme alteração em Assembleia Geral Extraordinária de 2 de junho de 2022, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28 de março de 2022, com sede na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco, cidade e estado de São Paulo. A Companhia tem como principais objetivos sociais: (a) a prestação de serviços de tecnologia de informação, envolvendo: serviços de armazenamento de dados e de outros bens relacionados às atividades previstas neste artigo; serviços de desenvolvimento e licenciamento de software; serviços de assessoria e consultoria em informática; serviços de suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação, softwares e banco de dados; serviços de manutenção de máquinas e equipamentos relacionados às atividades referidas neste artigo; serviços de processamento de dados em geral e congêneres; ensino e treinamento em serviços e informática; (b) a prestação de serviços de consultoria em sistemas de gestão documental; (c) a execução de serviços de digitação, digitalização e impressão de imagens na área de informática; (d) a prestação de serviços de triagem, organização, custódia e guarda de documentos de terceiros; (e) a prestação de serviços de agenciamento e intermediação de negócios; (f) a prestação de serviços de gestão de processos de negócios; (g) a locação de espaço físico de imóveis; (h) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (i) a execução de sistemas de informática, processamento e digitação de dados referentes aos serviços de centrais de atendimento, telemarketing, promoção de vendas de produtos e serviços diversos, pesquisa de mercado e mala direta de qualquer forma ou natureza; serviços de cobrança extrajudicial, bem como a prestação de serviços de teleatendimento e teleatendimento técnico; implantação de centrais de atendimento para terceiros; recrutamento, treinamento locação e fornecimento de mão-de-obra especializada; locação de equipamentos de telefonia e informática em geral; e (j) a prestação de serviços de conserto, suporte técnico, aferição, manutenção e conservação de balanças, equipamentos de Telecom e similares.

Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S

A controlada da Companhia, Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S (“Takoda Colômbia”), foi constituída em 16 de junho de 2022, e tem como objeto social principal a prestação de serviços de armazenamento de dados em uma ou mais zonas francas na Colômbia, de acordo com regulamentação local correspondente.

Transações societárias

- a) Transferência de bens da (“dropdown”) da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A. (“Tivit Serviços”)

Em 30 de junho de 2022, a Tivit Infra recebeu um acervo líquido proveniente da reestruturação societária da parte relacionada Tivit Serviços, com o objetivo de segregar os negócios de “Colocation” (data center) do restante das operações do Grupo Tivit, e assim segregar as unidades de negócios de acordo com as suas características e os seus setores de atuação de maneira a impulsionar o crescimento de ambas.

b) Aquisição da Takoda Comercializadora de Energia Ltda.

Em 1º de março de 2023, a Companhia adquiriu 100% de participação societária da Tivit Comercializadora de Energia Ltda., passando a ser denominada como Takoda Comercializadora de Energia Ltda. (“Comercializadora”). Essa aquisição de entidades sobre controle comum, cujo preço base de aquisição foi de R\$2.635, seguiu a prática contábil mencionada na nota explicativa 2.8, sendo a diferença entre o acervo líquido e a contraprestação registrada contra o patrimônio líquido. O acervo líquido adquirido foi:

	Ativos e passivos
Ativos circulantes	
Caixa e equivalentes de caixa	135
Transações com partes relacionadas	838
Impostos a recuperar	1.314
Outros ativos	3
Ativos não circulantes:	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.178
Passivos circulantes:	
Fornecedores	(34)
Impostos a recolher	(105)
Obrigações sociais e trabalhistas	1
Transações com partes relacionadas	(17.180)
Outros passivos	14
Acervo líquido adquirido	<u>(9.837)</u>

1.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia avaliou os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, após revisão dos critérios aplicados, a Companhia constatou que:

- a) Para os Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, reconheceu a aquisição da Comercializadora de Energia LTDA., entidade adquirida pela Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. (Takoda Controladora) em 01/03/2023 da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., entidade sob controle comum (acionista majoritário), reconhecida pelo método de aquisição, prática esta permitida à luz do CPC 15 - Combinação de Negócios, e submetida ao processo de avaliação e alocação do ágio (“PPA - Purchase Price Allocation”). Contudo, reconhecendo que o regulador brasileiro (CVM) não permite que este tipo de operação seja contabilizado ao valor justo (método de aquisição), determinou a adoção do método de custo e a reapresentação dos valores correspondentes no Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Resultado Abrangente, Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos nessas datas.
- b) Para as Demonstrações de Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou empréstimo junto ao Banco Santander, que foi dado em garantia (cash collateral). Este montante, uma vez que não tem liquidez imediata, foi corretamente apresentado no Balanço Patrimonial segregado da conta de Caixa e equivalentes de caixa. Contudo, na Demonstração de Fluxo de Caixa, esse montante foi incorporado ao saldo final de caixa. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, foi segregado o valor da variação cambial no saldo inicial do caixa do período findo em 2023 e 2024, o qual estava sendo indevidamente somada na linha de “Aumento do saldo de Caixa e equivalentes de caixa”. A Administração da Companhia avaliou que o correto é que os saldos de Caixa e equivalentes de caixa sejam imutáveis na Demonstração de Fluxo de Caixa e decidiu reapresentar as Demonstrações de Fluxo de Caixa.

- c) Complementarmente, a Companhia não havia atendido às divulgações mínimas requeridas pelo CPC 40 - Instrumentos Financeiros, nem às divulgações mínimas requeridas pelo CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. Assim, considerando a reapresentação das demonstrações financeiras em razão dos itens a) e b), a Administração optou por adequar a divulgação referente aos Instrumentos Financeiros nota explicativa 4.5 e ao Plano de Ações na nota explicativa 28, respectivamente.

Consequentemente, a Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras de acordo com o previsto no CPC 23/IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1)/IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As correções foram efetuadas mediante a reapresentação das rubricas impactadas, conforme descrito a seguir:

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.													
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023													
(Em milhares de reais - R\$)													
ATIVO													
Nota explicativa													
originalmente apresentados													
31/12/2024													
Controladora													
31/12/2023													
Ajustes													
Reapresentados													
originalmente apresentados													
31/12/2024													
Consolidado													
31/12/2024													
31/12/2023													
Ajustes													
Reapresentados													
CIRCULANTE													
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	28.466	-	28.466	11.724	-	11.724	30.677	-	30.677	20.350	-	20.350
Aplicações financeiras	5.2 / 14	60.000	-	60.000	-	-	-	60.000	-	60.000	-	-	19.638
Contas a receber	6	13.649	-	13.649	16.925	-	16.925	15.466	-	15.466	19.638	-	19.638
Contas a receber de partes relacionadas	9	4.201	-	4.201	4.015	-	4.015	4.897	-	4.897	4.445	-	4.445
Impostos a recuperar	7	6.189	-	6.189	6.763	-	6.763	9.761	-	9.761	9.723	-	9.723
Despesas antecipadas	8	27	-	27	25	-	25	175	-	175	39	-	39
Outros créditos		1.241	-	1.241	1.120	-	1.120	1.410	-	1.410	1.497	-	1.497
Total do ativo circulante		113.773	-	113.773	40.572	-	40.572	122.386	-	122.386	55.692	-	55.692
NÃO CIRCULANTE													
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	-	-	-	-	7.471	-	7.471	7.361	-	7.361
Contas a receber de partes relacionadas	9	105	-	105	4.700	-	4.700	-	-	-	-	-	-
Investimentos em controladas e coligadas	10	62.009	(11.089)	50.920	47.380	(12.015)	35.365	7.174	-	7.174	7.611	-	7.611
Imobilizado	11	255.533	-	255.533	126.236	-	126.236	272.067	-	272.067	141.060	-	141.060
Intangível:													
Ágio na aquisição de investimentos	12	-	-	-	-	-	-	2.026	(2.026)	-	2.026	(2.026)	-
Outros intangíveis	12	9.450	-	9.450	12.779	-	12.779	23.847	(9.063)	14.784	28.705	(9.989)	18.716
Total do ativo não circulante		327.097	(11.089)	316.008	191.095	(12.015)	179.080	312.585	(11.089)	301.496	186.763	(12.015)	174.748
TOTAL DO ATIVO													
		440.870	(11.089)	429.781	231.667	(12.015)	219.652	434.971	(11.089)	423.882	242.456	(12.015)	230.441
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</i>													

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.													
BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023													
(Em milhares de reais - R\$)													
ATIVO													
Nota explicativa													
originalmente apresentados													
31/12/2024													
Controladora													
31/12/2023													
Ajustes													
Reapresentados													
originalmente apresentados													
31/12/2024													
Consolidado													
31/12/2024													
31/12/2023													
Ajustes													
Reapresentados													
CIRCULANTE													
Fornecedores	13	9.318	-	9.318	7.116	-	7.116	10.416	-	10.416	8.933	-	8.933
Empréstimos e financiamentos	14	63.942	-	63.942	255	-	255	63.942	-	63.942	255	-	255
Passivo de arrendamento	15	5.259	-	5.259	9.220	-	9.220	6.349	-	6.349	9.658	-	9.658
Impostos a recolher	16	6.776	-	6.776	1.829	-	1.829	8.420	-	8.420	4.095	-	4.095
Salários e encargos sociais	17	5.756	-	5.756	5.436	-	5.436	5.946	-	5.946	5.561	-	5.561
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b)	6.751	-	6.751	10.582	-	10.582	6.751	-	6.751	10.582	-	10.582
Contas a pagar a partes relacionadas	9	518	-	518	1.551	-	1.551	624	-	624	855	-	855
Demais contas a pagar	348	-	-	348	10	-	10	350	-	350	11	-	11
Total do passivo circulante		98.668	-	98.668	35.999	-	35.999	102.798	-	102.798	39.950	-	39.950
NÃO CIRCULANTE													
Empréstimos e financiamentos	14	108.314	-	108.314	108.800	-	108.800	108.314	-	108.314	108.800	-	108.800
Passivo de arrendamento	15	130.950	-	130.950	28.578	-	28.578	131.818	-	131.818	30.152	-	30.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	2.081	-	2.081	3.840	-	3.840	2.081	-	2.081	3.845	-	3.845
Passivo descoberto	10	-	-	-	14.075	-	14.075	-	-	-	-	-	-
Provisão para riscos e processos judiciais	19	168	-	168	161	-	161	168	-	168	161	-	161
Empréstimos com partes relacionadas	9	10.897	-	10.897	-	-	-	-	-	-	19.334	-	19.334
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b)	11.447	-	11.447	-	-	-	11.447	-	11.447	-	-	-
Total do passivo não circulante		263.857	-	263.857	155.454	-	155.454	253.828	-	253.828	162.292	-	162.292
Total do passivo		362.525	-	362.525	191.453	-	191.453	356.626	-	356.626	202.242	-	202.242
PATRIMÔNIO LÍQUIDO													
Capital social	20	4.380	-	4.380	4.331	-	4.331	4.380	-	4.380	4.331	-	4.331
Reservas de lucros	20.b)	66.963	1.621	68.584									

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados
	explicativa	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	182.982		182.982	181.682		181.682
Custo dos serviços prestados	22	(86.151)		(86.151)	(109.033)	239	(108.794)
LUCRO BRUTO		96.831		96.831	72.649	239	72.888
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Vendas	22	(2.793)		(2.793)	(3.670)		(3.670)
Gerais e administrativas	22	(8.414)		(8.414)	(12.121)		(12.121)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.139)	926	(213)	712	456	1.168
Outras receitas operacionais, líquidas	22	-	-	-	2	-	2
		(12.346)	926	(11.420)	(15.077)	456	(14.621)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		84.485	926	85.411	57.572	695	58.267
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras	23	3.382		3.382	3.689		3.689
Despesas financeiras	23	(21.856)	-	(21.856)	(21.263)		(21.263)
		(18.474)		(18.474)	(17.574)		(17.574)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		66.011	926	66.937	39.998	695	40.693
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18	(21.972)		(21.972)	(13.758)		(13.758)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18	1.759	-	1.759	822		822
		(20.213)		(20.213)	(12.936)		(12.936)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		45.798	926	46.724	27.062	695	27.757
LUCRO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) - R\$	24	0,50		0,51	0,30		0,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Nota	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados
	explicativa	31/12/2024		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	21	203.216		203.216	199.973		199.973
Custo dos serviços prestados	22	(103.405)	-	(103.405)	(121.361)	239	(121.122)
LUCRO BRUTO		99.811		99.811	78.612	239	78.851
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Vendas	22	(3.361)		(3.361)	(6.025)		(6.025)
Gerais e administrativas	22	(9.126)		(9.126)	(14.291)		(14.291)
Resultado de equivalência patrimonial	10	236	926	1.162	885	456	1.341
Outras receitas operacionais, líquidas	22	-	-	-	2	-	2
		(12.251)	926	(11.325)	(19.429)	456	(18.973)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		87.560	926	88.486	59.183	695	59.878
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras	23	3.843		3.843	3.960		3.960
Despesas financeiras	23	(24.409)	-	(24.409)	(24.131)		(24.131)
		(20.566)		(20.566)	(20.171)		(20.171)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		66.994	926	67.920	39.012	695	39.707
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18	(23.059)		(23.059)	(15.026)	-	(15.026)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18	1.863	-	1.863	3.076		3.076
		(21.196)		(21.196)	(11.950)		(11.950)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		45.798	926	46.724	27.062	695	27.757
LUCRO POR AÇÃO (BÁSICO E DILUÍDO) - R\$	24	0,50		0,51	0,30		0,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados	originalmente apresentados	Ajustes	Reapresentados
	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2024		31/12/2023	31/12/2023	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	45.798	926	46.724	27.062	695	27.757
COMPONENTES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS						
Outros resultados abrangentes que poderão ser reclassificados posteriormente no resultado:						
Ajuste de conversão de controladas no exterior	5.653	-	5.653	4.956		4.956
Imposto de renda sobre ajuste de conversão de controladas no exterior	(1.922)	-	(1.922)	(1.685)		(1.685)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>49.529</u>	<u>926</u>	<u>50.455</u>	<u>30.333</u>	<u>695</u>	<u>31.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de Lucros	Transação entre sócios	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		4.331	807	-	11.494	-	(261)	16.371
Outros resultados abrangentes	10	-					3.532	3.532
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	27.062	-	27.062
Constituição de reservas	20.b)	-	59	-	20.252	(20.311)	-	-
Juros sobre capital próprio constituídos	20.b)	-	-	-	-	(911)	-	(911)
Distribuição de dividendos	20.b)					(5.840)		(5.840)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>4.331</u>	<u>866</u>	<u>-</u>	<u>31.746</u>	<u>-</u>	<u>3.271</u>	<u>40.214</u>
Transação entre sócios	1 b)			(12.710)		695		(12.015)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Reapresentado		<u>4.331</u>	<u>866</u>	<u>(12.710)</u>	<u>31.746</u>	<u>695</u>	<u>3.271</u>	<u>28.199</u>
Aumento de capital social	20.b)	49	-	-	-	-	-	49
Outros resultados abrangentes	10	-	-	-	-	-	3.731	3.731
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.798	-	45.798
Constituição de reservas	20.b)	-	10	-	34.341	(34.351)	-	-
Juros sobre capital próprio constituídos	20.b)	-	-	-	-	(2.500)	-	(2.500)
Distribuição de dividendos	20.b)					(8.947)		(8.947)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024		<u>4.380</u>	<u>876</u>	<u>-</u>	<u>66.087</u>	<u>-</u>	<u>7.002</u>	<u>78.345</u>
Transação entre sócios	1 b)			(12.710)		1.621		(11.089)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2024 - Reapresentado		<u>4.380</u>	<u>876</u>	<u>(12.710)</u>	<u>66.087</u>	<u>1.621</u>	<u>7.002</u>	<u>67.256</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024	originalmente apresentados		originalmente apresentados Controladora	Reapresentados 31/12/2023	Ajustes	31/12/2023
				Reapresentados	originalmente apresentados				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS									
Lucro líquido do exercício	45.798	926	46.724			27.062	695		27.757
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			-			161			-
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível		-	-			(239)			18.152
Variação cambial	11 e 12	-	-						-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.759)	(1.759)			(822)			(822)
Provisão para riscos e processos judiciais		6	6			161			161
Depreciações e amortizações	22	17.568	17.568			18.391			17.228
Juros sobre empréstimos	14	14.540	14.540			17.228			17.228
Juros sobre arrendamentos	23	6.586	6.586			2.702			2.702
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no		-	-			-			-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(21)	(21)			355			355
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 22	1.139	213			(1.168)			(1.168)
	83.857	(926)	83.857			63.909	456		64.365
Redução (aumento) nos saldos de ativos:									
Contas a receber	6	3.297	3.297			15.339			15.339
Impostos a recuperar	7	574	574			(5.988)			(5.988)
Despesas antecipadas	8	(2)	(2)			141			141
Partes relacionadas	9	-	-			(8.629)			(8.629)
Outros créditos		(121)	(121)			(796)			(796)
Aumento (redução) nos saldos de passivos:						-			-
Fornecedores	13	805	805			2.515			2.515
Impostos a recolher	16	22.453	22.453			10.541			10.541
Salários e encargos sociais	17	320	320			1.592			1.592
Demais contas a pagar		315	315			(33)			(33)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		111.499	111.499			78.590	456		79.046
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(16.956)	(16.956)			(14.675)			(14.675)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		94.543	94.543			63.915	456		64.371
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO									
Adiantamento para futuro de capital	10 e 20 b	(23.067)	(23.067)			-			-
Aporte de Aplicações Financeiras	1.1	(60.000)	(60.000)						
Valor pago na aquisição de investida	1 b)	-	-			(2.178)	(456)		(2.634)
Dividendos recebidos	10	1.599	1.599			1.782			1.782
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(38.194)	(38.194)			(16.470)			(16.470)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(59.662)	(60.000)			(16.866)	(456)		(19.862)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO									
Partes relacionadas	9	(352)	(352)			(17.472)			(17.472)
Dividendos e juros sobre capital pagos		(3.831)	(3.831)			-			-
Captação de recursos com partes relacionadas	9	10.897	10.897			-			-
Captação de empréstimo	14	60.000	60.000			108.800			108.800
Pagamento de juros sobre empréstimos	14	(11.339)	(11.339)			(17.536)			(17.536)
Pagamento de principal sobre empréstimos	14	-	-			(108.800)			(108.800)
Pagamento de arrendamentos	15	(13.499)	(13.499)			(11.764)			(11.764)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	15	(15)	(15)			(45)			(45)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		41.861	41.861			(46.817)			(46.817)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-			-			-
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA									
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	11.724	11.724			11.494			11.494
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	88.466	(60.000)			11.724			11.724
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA									
	76.742	(60.000)	16.742			230			230

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

TIVIT INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	originalmente apresentados		Reapresentados		originalmente apresentados		Reapresentados	
	31/12/2024	Ajustes	31/12/2024	31/12/2023	Ajustes	31/12/2023		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Lucro líquido do exercício								
	45.798	926	46.724	27.062	695	27.757		
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-	-	-		
	-	-	-	-	-	-		
Custo residual de bens do ativo imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	-		
Variação cambial	11 e 12	(3.377)	-	(3.377)	(3.546)	-	(3.546)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.863)	-	(1.863)	(3.076)	-	(3.076)	
Provisão para riscos e processos judiciais		6	-	6	161	-	161	
Depreciações e amortizações	22	20.198	-	20.198	21.051	(239)	20.812	
Juros sobre empréstimos	14	14.540	-	14.540	19.383	-	19.383	
Juros sobre arrendamentos	23	6.959	-	6.959	2.702	-	2.702	
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no		2.522	1.231	3.753	2.935	597	3.532	
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	22	(21)	-	(21)	355	-	355	
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 22	(236)	(926)	(1.162)	(1.341)	-	(1.341)	
	84.527	1.231	85.758	65.686	1.053	-	66.739	
Redução (aumento) nos saldos de ativos:								
Contas a receber	6	4.192	-	4.192	14.976	-	14.976	
Impostos a recuperar	7	(39)	-	(39)	(7.707)	-	(7.707)	
Despesas antecipadas	8	(136)	-	(136)	168	-	168	
Partes relacionadas	9	-	-	-	(15.456)	-	(15.456)	
Outros créditos		(81)	-	(81)	(960)	-	(960)	
Aumento (redução) nos saldos de passivos:								
Fornecedores	13	1.483	-	1.484	749	-	749	
Impostos a recolher	16	21.834	-	21.834	12.229	-	12.229	
Salários e encargos sociais	17	385	-	385	1.705	-	1.705	
Demais contas a pagar		1.271	-	1.271	418	-	418	
Caixa gerado pelas atividades operacionais		113.436	1.231	114.668	71.808	1.053	72.861	
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social		(16.956)	-	(16.956)	(14.675)	-	(14.675)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		96.480	1.231	97.712	57.133	1.053	58.186	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO								
Adiantamento para futuro de capital	10 e 20 b	-	-	-	-	-	-	
Aporte de Aplicações Financeiras	1.1	-	(60.000)	(60.000)	-	-	-	
Valor pago na aquisição de investida	1 b)	-	-	-	(2.178)	(456)	(2.634)	
Dividendos recebidos	10	1.599	-	1.599	1.782	-	1.782	
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(38.928)	-	(38.928)	(17.278)	-	(17.278)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(37.329)	(60.000)	(97.329)	(17.674)	(456)	(18.130)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO								
Partes relacionadas	9	(20.942)	-	(20.942)	(3.478)	-	(3.478)	
Dividendos e juros sobre capital pagos		(3.831)	-	(3.831)	-	-	-	
Captação de recursos com partes relacionadas	9	-	-	-	-	-	-	
Captação de empréstimo	14	60.000	-	60.000	108.800	-	108.800	
Pagamento de juros sobre empréstimos	14	(11.339)	-	(11.339)	(17.535)	-	(17.535)	
Pagamento de principal sobre empréstimos	14	-	-	-	(108.800)	-	(108.800)	
Pagamento de arrendamentos	15	(13.657)	-	(13.657)	(11.764)	-	(11.764)	
Pagamento de juros sobre arrendamentos	15	(286)	-	(286)	(45)	-	(45)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		9.945	-	9.945	(32.822)	-	(32.822)	
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		1.231	(1.231)	-	597	(597)	-	
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA								
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	19.119	1.231	20.350	12.519	597	13.116	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	90.676	(60.000)	30.677	20.350	-	20.350	
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA								
	71.557	(61.231)	-	10.327	7.831	(597)	7.234	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB"

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na especificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base. Operações de arrendamento que estão inseridas no escopo da IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (equivalente ao CPC 06 (R2)) e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor em uso, estão inseridas no escopo da IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.2. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.

- Está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis da Companhia.

Quando necessário, são feitos ajustes contábeis às demonstrações financeiras das controladas para adequar suas práticas contábeis àquelas usadas pela Companhia.

Todos os saldos e transações de contas a receber e a pagar, bem como os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas e os resultados não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de operações entre as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados integralmente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os investimentos em controladas são reconhecidos por meio do método de equivalência patrimonial.

Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

Empresa	País	Tipo de investimento	31/12/2024
São Mizaél	Brasil	Coligada	3,918%
Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	Colômbia	Controlada	100%
Takoda Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	Controlada	100%

2.3. Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um negócio para os quais demonstrações financeiras separadas estão disponíveis, não limitadas às receitas, e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. A Companhia organiza-se em um único segmento operacional, de locação e serviços de datacenters e serviços de tecnologia.

2.4. Moeda funcional e moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais de cada controlada da Companhia são elaboradas com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual cada uma opera.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do período, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o período; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido (e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado).

Quando há baixa de uma operação no exterior (exemplos: baixa integral da participação em uma operação no exterior, perda de controle sobre uma empresa investida que possui operações no exterior ou baixa parcial de um investimento em controlada em conjunto ou coligada que possui operação no exterior no qual a participação retida se torna um ativo financeiro), todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido da Companhia é reclassificado para o resultado do exercício.

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada controlada da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variação cambial de itens denominados em moedas diferentes da respectiva moeda funcional de cada uma das empresas, são reconhecidos no resultado, conforme sua ocorrência.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Consistem principalmente em caixa, saldo em bancos e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e debêntures compromissadas. Estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixos para resgate) e liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado.

2.6. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro.

Sua mensuração subsequente ocorre de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.7. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”)

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) é constituída com base em análise dos valores a receber, considerando a perda esperada. A PCE foi constituída em montante considerado pela Administração suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em virtude da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de realização.

2.8. Ativos intangíveis

Software

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de eventuais mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Contratos de Arrendamento

Já os contratos de arrendamento têm como natureza a prestação dos serviços de licença(s) de uso, exclusiva(s) e intransferível(is), de determinado(s) software(s) de sua propriedade ou a ela licenciados.

Aquisição de entidades sobre controle comum

As aquisições de negócios de entidades sobre controle comum são contabilizadas pelo método de registro pelo custo (predecessor costs basis) para reconhecimento dos efeitos contábeis.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios (mais - valia)

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente registrados pelo seu valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

2.9. Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Edifícios	50
Instalações	15 a 20
Móveis e utensílios	12
Benfeitorias em propriedades de terceiros	8
Máquinas e equipamentos	5 a 25
Computadores e periféricos	4 a 8
Veículos	5
Direito de uso - edificações	6

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, anualmente. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGCs à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às UGCs individuais ou ao menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio não podem ser revertidas no período subsequente. Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

2.11. Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. O Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais o Grupo seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início.
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado. A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A Companhia aplica a IAS 36 (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao “Imobilizado”.

2.12. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.

Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa de financiamento, porque na avaliação da Administração são custos de obtenção de recursos financeiros ou retornos sobre investimentos.

2.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, caso em que também são reconhecidos diretamente em “Outros resultados abrangentes” ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados na contabilização inicial de uma combinação de negócios. No caso de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social baseia-se no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensação e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

2.14. Reconhecimento de receita

2.14.1. Prestação de serviços

Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de impostos, quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos serviços para o cliente.

As receitas são reconhecidas conforme os seguintes critérios:

- Receitas relacionadas ao gerenciamento e direito de uso de infraestrutura, baseada em ambientes tradicionais dedicados em data centers da Companhia, em nuvem fornecida pela Companhia e respectivos serviços de conectividade e de equipes de suporte localizadas internamente ou nos clientes são reconhecidas no resultado mensalmente conforme os serviços são prestados, iniciando-se na data em que os serviços são disponibilizados ao cliente e todos os outros critérios de reconhecimento de receita são atendidos.
- Receitas relacionadas a venda de energia elétrica são efetuadas com base no excedente de energia elétrica que é adquirida pela Companhia e não consumido. Este excedente é adquirido pela Takoda Comercializadora e vendido ao mercado considerando o custo de aquisição inicial descrito no contrato. O resultado da venda é reconhecido no resultado com base na ocorrência da transação.

2.14.2. Receita de dividendos e juros

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros de um ativo financeiro é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e depósitos judiciais.

2.15. Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Os custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

2.16. Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado corrente como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo CPC e as IFRS. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para ao resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas no exterior.

2.17. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

2.18. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros tem como objetivo principal o financiamento de futuros projetos de investimento da Companhia.

2.19. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia, que estiver contemplada na parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar”.

2.20. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja classificação de perda seja provável.

Para a classificação de perda possível, a Administração da Companhia faz a divulgação dos principais processos e provisiona valores estimados de custas processuais e honorários advocatícios, com base no histórico incorrido e bases contratuais, quando aplicável, negociadas com os seus assessores jurídicos, pois é provável os desembolsos futuros de recursos.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

2.21. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e não adotadas

As Normas aplicáveis a partir de janeiro de 2024, na avaliação da Administração não possui um potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a exercícios anuais com início em ou após
Alterações à CPC 26 /IAS 1	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
Alterações à IAS 1	Passivo Não Circulante com “Covenants”	01/01/2024
Alterações à CPC 03/IAS 7	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
Alterações à IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”	01/01/2024

2.22. IFRSs novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Para os CPC's novos aplicáveis após 2024, embora a adoção antecipada seja permitida, a Companhia não adotou tais alterações para o exercício de 2024:

Alterações à IAS 21	Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade	01/01/2025
Alterações IFRS 18	Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	01/01/2027
Alterações IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das práticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Classificação de instrumentos financeiros

Estimativas e premissas

A Companhia revisa as estimativas e premissas de forma contínua, entretanto os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

- Avaliação de instrumentos financeiros

São utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 4.5 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

- Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

São registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que a Companhia espera gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

- Redução ao valor recuperável (“impairment”)

- (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável, que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia avalia evidência de perda de valor para recebíveis, tanto no nível individualizado, como no nível coletivo, para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado estarão sujeitos às disposições sobre redução ao valor recuperável (“impairment”) contidas na IFRS 9/CPC 48.

- (ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma controlada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

O ativo imobilizado e o intangível são submetidos ao teste de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

- Cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas com recebíveis

Ao mensurar a perda de crédito esperadas “PCE”, a Companhia usa informações sobre o futuro consideradas pela Administração como razoáveis e suportáveis, que se baseiam nas premissas para a movimentação futura de fatores econômicos diferentes e como esses fatores irão afetar uns aos outros.

A perda por inadimplência é estimada com base na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e aqueles que o credor esperaria receber, levando em consideração os fluxos de caixa de garantias e as melhorias de crédito totais.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração da PCE. Esta probabilidade é uma estimativa da inadimplência durante um período comparativo de um ano, sendo esse o ano anterior a provisão cujo cálculo inclui dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras.

- Aquisições de controladas

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos da IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e identifica os itens em que considera necessária a contratação de especialistas externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

- Vida útil de ativos imobilizados e intangíveis

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações. A depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito nas notas explicativas nº 11 e nº 12.

- Mensurações do valor justo

Alguns dos ativos e passivos da Companhia são mensurados pelo valor justo para fins de elaboração das demonstrações financeiras. A Administração determina as técnicas de avaliação e as informações adequadas às mensurações do valor justo. Para estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis do mercado na extensão em que estejam disponíveis.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Companhia implicam em exposição a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela área de Tesouraria da Companhia, segundo as alçadas aprovadas pelo Conselho de Administração. A área de Tesouraria identifica, avalia e procura proteger a Companhia de eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

4.1. Risco de mercado

a) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros

Análise de sensibilidade

Análise Sensibilidade - Empréstimos Taxa CDI	Controladora			
	31/12/2024			
	Reapresentado Exposição	14,88% Cenário	11,16% Cenário	18,60% Cenário
	Real	Provável (i)	Depreciação 25%	Apreciação 25%
Dívida	(172.256)			
Caixa e equivalentes de caixa	28.466			
Aplicações Financeiras- restritas	60.000			
Dívida líquida	(83.790)			
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido	-	(12.468)	(9.351)	(15.585)

(i) Taxa CDI Projetada pelo Banco Central (Boletim Focus 7 de março de 2025).

Análise Sensibilidade - Empréstimos Taxa CDI	Consolidado			
	31/12/2024			
	Reapresentado	14,88%	11,16%	18,60%
	Exposição	Cenário	Cenário	Cenário
Real	Provável (i)	Depreciação 25%	Apreciação 25%	
Dívida	(172.256)			
Caixa e equivalentes de caixa	30.677			
Aplicações Financeiras Restritas	60.000			
Dívida líquida	(81.579)			
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido	-	(12.139)	(9.104)	(15.174)

(i) Taxa CDI Projetada pelo Banco Central (Boletim Focus 7 de março de 2025).

- b) A Companhia não possui ativos significativos sobre os quais existem riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, com exceção dos itens mencionadas acima.
- c) O risco da taxa de juros decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos captados às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à redução nas taxas de juros de mercado.
- d) Risco de moeda estrangeira

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Companhia e suas controladas entende que é importante considerar, além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrados no balanço patrimonial, o valor justo dos valores contratados pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 conforme demonstrado no quadro a seguir:

Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	Consolidado			
	31/12/2024			
	Peso Colombiano	Reais	- COP	
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(10.897)	(7.744.532)		
Contas a receber registradas em moeda estrangeira	1.817	1.291.273		
Contas a pagar registradas em moeda estrangeira	(1.086)	(771.935)		
Exposição ativa líquida	(10.166)	(7.225.193)		

Análise Sensibilidade - Paridade R\$ x COP	Consolidado				
	31/12/2024				
	0,00140700	0,00132664	0,00099498	0,00165830	
	Exposição	Exposição	Cenário	Cenário	Cenário
Taxa de Fechamento de Câmbio:	Real	Real COPs	Provável (i)	Depreciação 25%	Apreciação 25%
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (a)	(10.897)	(7.744.532)	622	3.191	(1.946)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	1.817	1.291.273	(104)	(532)	324
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(1.086)	(771.935)	62	318	(194)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido			581	2.977	(1.816)

(i) Taxa média do período de 2024

i. O valor refere-se a taxa média do período de 2024.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira.

4.2. Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 14, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, demonstrados na nota explicativa nº 5, bem como pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados).

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 estão assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado
Dívida (i)	(172.256)	(109.055)	(172.256)	(109.055)
Caixa e equivalentes de caixa	28.466	11.724	30.677	20.350
Aplicações financeiras restritas	60.000	-	60.000	-
Dívida líquida	(83.790)	(97.331)	(81.579)	(88.705)
Patrimônio líquido	67.256	28.199	67.256	28.199
Índice de endividamento líquido	(1.246)	(3.452)	(1.044)	(3.146)

(i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos contratados com instituições financeiras.

4.3. Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que tenham capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito decorrente de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber corresponde aos saldos contábeis líquidos apresentados nas notas explicativas nº 5 e nº 6, respectivamente. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha, que apresentam ratings AAA, baseado na agência de rating Fitch Ratings.

Os dez principais clientes representam, aproximadamente, 75% da receita líquida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (80% em 31 de dezembro de 2023).

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e os limites individuais de posição, são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

4.4. Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue necessário, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações, além de incluir os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no fim do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Controladora	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Vencidos	Total
Empréstimos e financiamentos	75.926	122.575	-	198.501
Passivo de arrendamento	5.948	148.110	-	154.058
Partes relacionadas	518	-	-	518
Fornecedores	9.318	-	-	9.318
Total	91.710	270.685	-	362.395

Consolidado	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Vencidos	Total
Empréstimos e financiamentos	75.926	122.575	-	198.501
Passivo de arrendamento	7.183	149.091	-	156.274
Partes relacionadas	624	-	-	624
Fornecedores	10.292	-	124	10.416
Total	94.025	271.666	124	365.815

4.5. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são registrados no balanço patrimonial da Companhia assim que se torna parte integrante dos termos contratuais dos instrumentos financeiros correspondentes.

O reconhecimento e a classificação dos instrumentos financeiros seguem as diretrizes do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que estipula a categorização dos ativos em três grupos principais:

- i) Mensurados a valor justo por meio do resultado.
- ii) Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- iii) Mensurados ao custo amortizado.

A classificação adotada é definida com base no modelo de negócio implementado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos.

Ativos Financeiros

As operações rotineiras envolvendo ativos financeiros são registradas e baixadas na data da negociação, correspondente ao momento em que a transferência do ativo está formalmente acordada, conforme normas e práticas de mercado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado ou ao valor justo, de acordo com sua classificação específica.

Critérios de Classificação

Ativos da categoria dívida são mensurados ao custo amortizado quando:

Mantidos em modelo de negócios cujo objetivo é a manutenção para recebimento dos fluxos de caixa contratuais.

Os termos contratuais geram, em datas predeterminadas, fluxos de caixa exclusivamente relacionados ao pagamento do principal e juros sobre o saldo devedor.

Ativos da categoria dívida são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando:

Mantidos em modelo de negócios que combina a coleta dos fluxos de caixa contratuais com a venda dos ativos financeiros.

Os termos contratuais geram fluxos de caixa similares aos descritos anteriormente.

Todos os demais ativos financeiros são classificados e mensurados a valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Para aqueles não classificados ao valor justo por meio do resultado, os custos diretamente atribuíveis à aquisição são adicionados ao valor do ativo. Para os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, os custos de transação são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado. A mensuração subsequente é realizada com base no custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, ou ao valor justo, conforme a classificação.

Baixa dos Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa, ou quando ocorre a transferência significativa dos riscos e benefícios relacionados ao ativo para outra entidade.

Ativos financeiros classificados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e aqueles ao valor justo por meio do resultado são reavaliados periodicamente pelo valor justo.

Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, sob a rubrica “Resultado Financeiro”, no período em que ocorrem.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, mensurados ao custo amortizado são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras restritas, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores, empréstimos, e outras contas a pagar.

Com base nessa análise, concluiu-se que os valores dos ativos e passivos financeiros estão registrados a custo amortizado, sendo que os saldos contábeis não diferem de forma relevante de seus respectivos valores justos, considerando as características dos instrumentos, prazos, taxas de mercado e risco de crédito envolvidos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado
Caixa e bancos	55	51	1.782	8.677
CDBs (*)	<u>28.411</u>	<u>11.673</u>	<u>28.895</u>	<u>11.674</u>
Total	<u>28.466</u>	<u>11.724</u>	<u>30.677</u>	<u>20.350</u>
<u>Caixa e Bancos</u>				
Brasil	55	51	60	132
Colômbia	-	-	1.722	8.545
Total	<u>55</u>	<u>51</u>	<u>1.782</u>	<u>8.677</u>
<u>CDB's e Debêntures</u>				
<u>Compromissadas</u>				
Brasil	28.411	11.673	28.490	11.674
Colômbia (Ahorros) (**)	-	-	405	-
Total	<u>28.411</u>	<u>11.673</u>	<u>28.895</u>	<u>11.674</u>

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs são remuneradas por uma taxa média de 100% em 31 de dezembro de 2024 (taxa média de 100% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações possuem liquidez imediata, por força de compromissos de recompra pela instituição financeira, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

(**) As aplicações financeiras em Ahorros Santander Colômbia são remuneradas por uma taxa média de 9,25% a.a. em 31 de dezembro de 2024. As aplicações possuem liquidez imediata.

5.2. Aplicações financeiras restritas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2023 Reapresentado
Aplicação Financeira (*)	60.000	-	60.000	-
Total	<u>60.000</u>	<u>-</u>	<u>60.000</u>	<u>-</u>

(*) O valor refere-se ao saldo dado em garantia para os empréstimos mencionados na nota explicativa nº 14.

6. CONTAS A RECEBER

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber faturadas	6.469	9.875	7.507	11.304
Contas a receber a faturar	7.514	7.405	8.293	8.689
PCE	(334)	(355)	(334)	(355)
Total	13.649	16.925	15.466	19.638

O prazo médio de recebimentos consolidado é de 36 dias em 31 de dezembro de 2024 (43 dias em dezembro de 2023). Sobre as contas a receber em atraso são cobradas, a partir da data de vencimento, 2% de multa e juros de 1% ao mês sobre o saldo.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer	13.290	14.280	15.053	16.826
Vencidas:				-
Até 30 dias	87	1.756	141	1.843
De 31 a 60 dias	272	735	272	783
De 61 a 90 dias	-	51	-	60
De 91 a 180 dias	-	103	-	126
Acima de 180 dias	334	355	334	355
Total vencidos	693	3.000	747	3.167
PCLD	(334)	(355)	(334)	(355)
Total	13.649	16.925	15.466	19.638

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda Retido na Fonte	5.187	5.847	6.826	5.847
PIS e COFINS - Crédito sobre despesas operacionais	1.002	855	2.935	3.815
Outros	-	61	-	61
Total	6.189	6.763	9.761	9.723

Os impostos a recuperar referem-se, substancialmente, a retenções sobre faturamento e não dependem de decisões judiciais ou administrativas para sua realização e, conforme expectativa da Administração, serão compensados com o pagamento de impostos federais relacionados à atividade da Companhia.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras	27	25	175	39
Total	27	25	175	39

Referem-se a pagamentos efetuados por conta dos contratos de suporte e manutenção de software, apropriados ao resultado pelos períodos contratados de prestação de serviços.

9. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Contas a receber:				
Tivit Serviços (i)	4.201	4.015	4.897	4.445
	4.201	4.015	4.897	4.445
Ativo não circulante				
Contas a receber:				
Takoda Comercializadora (controlada)	105	4.700	-	-
	105	4.700	-	-
Passivo circulante				
Contas a pagar:				
Takoda Comercializadora (controlada)	-	867	-	-
Tivit Serviços	518	684	624	855
	518	1.551	624	855
Passivo não circulante				
Contas a pagar:				
Tivit Serviços (ii)	-	-	-	19.334
Tivit Infraestrutura Tivit Colômbia				
Tecnologia S.A.S. (Controlada) (iii)	10.897	-	-	-
	10.897	-	-	19.334
Resultado do exercício				
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tivit Serviços	43.360	13.600	43.360	13.600
Tivit Infraestrutura Tivit Colômbia				
Tecnologia S.A.S. (Controlada) (iii)	(63)	-	-	-
Tivit Serviços (ii)	-	-	(1.858)	(2.154)
Takoda Comercializadora (controlada)	-	-	-	(743)
	43.297	13.600	41.502	10.703

- (i) Refere-se a contas a receber em reais referente ao contrato de prestação de serviços de armazenamento de dados para a parte relacionada Tivit Serviços.
- (ii) Contrato de Mútuo firmado entre a controlada Takoda Comercializadora e a parte relacionada Tivit Serviços, com taxa de juros anual de CDI + 2% o contrato foi liquidado em 30/10/2024.
- (iii) Contrato de Mútuo firmado entre a Companhia e sua controlada, Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S., com taxa de juros anual de 10,410%. Vencimento em 30/12/2029.

10. INVESTIMENTOS

Informações e movimentações dos saldos:

a) Investimentos em controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado		
Takoda Comercializadora de Energia Ltda. (i)	9.228	-	-	-
São Mízael	7.174	7.611	7.174	7.611
Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	34.518	27.754	-	-
Total	50.920	35.365	7.174	7.611

b) Passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Takoda Comercializadora de Energia Ltda. (i)	-	(14.075)	-	-
Total	-	(14.075)	-	-
	São Mízael	Tivit Colômbia Tecnologia S.A.S.	Takoda Comercializadora de Energia Ltda. (i)	Total Reapresentado
				ado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.051	20.158	-	28.209
Aquisição de participação (i)	-	-	(9.837)	(9.837)
Resultado de equivalência patrimonial	1.341	4.064	(4.238)	1.168
Dividendos recebidos	(1.782)	-	-	(1.782)
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	3.532	-	3.532
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.611	27.754	(14.075)	21.290
Adiantamento para futuro de capital (ii)	-	-	27.711	27.711
Resultado de equivalência patrimonial	1.162	3.033	(4.408)	(213)
Dividendos recebidos	(1.599)	-	-	(1.599)
Ajuste de conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	3.731	-	3.731
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.174	34.518	9.228	50.920

(i) Empresa adquirida em março de 2023, conforme nota explicativa nº 1.b).

(II) Em 30 de outubro de 2024, a Companhia transferiu o montante de R\$21.420 para a controlada Takoda Comercializadora de Energia Ltda., a título de futuro aumento de capital, além do valor que havia em aberto entre as partes nesta data no total de R\$6.291.

11. IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo	350.623	207.403	369.827	223.481
Depreciação Acumulada	(95.090)	(81.167)	(97.760)	(82.421)
Total	255.533	126.236	272.067	141.060
Composição do imobilizado				
Benfeitorias	3.576	2.063	3.576	2.063
Edificações	41.440	35.194	44.724	38.180
Instalações	27.340	23.374	27.340	23.374
Computadores e periféricos	1.600	1.159	1.600	1.159
Máquinas e equipamentos	45.112	29.161	53.383	36.568
Móveis e utensílios	265	290	968	921
Terrenos	15.460	14.700	19.736	18.500
Direito de uso – edificações	120.740	20.295	120.740	20.295
Total	255.533	126.236	272.067	141.060

A movimentação dos saldos está assim representada:

	Controladora		
	31/12/2023	Adições	31/12/2024
Custo			
Benfeitorias	3.893	1.941	5.834
Edificações	63.633	7.364	70.997
Instalações	39.445	5.768	45.213
Computadores e periféricos	3.669	1.083	4.752
Máquinas e equipamentos	53.524	21.188	74.712
Móveis e utensílios	370	50	420
Terrenos	14.700	760	15.460
Direito de uso – edificações (i)	28.169	105.066	133.235
Total	207.403	143.220	350.623
Depreciação Acumulada			
Benfeitorias	(1.830)	(428)	(2.258)
Edificações	(28.439)	(1.118)	(29.557)
Instalações	(16.071)	(1.802)	(17.873)
Computadores e periféricos	(2.510)	(642)	(3.152)
Máquinas e equipamentos	(24.363)	(5.237)	(29.600)
Móveis e utensílios	(80)	(75)	(155)
Direito de uso - edificações	(7.874)	(4.621)	(12.495)
Total	(81.167)	(13.923)	(95.090)
Total Líquido	126.236	129.297	255.533

	Consolidado		
	31/12/2023	Adições	Efeito de tradução
<u>Custo</u>			
Benfeitorias	3.893	1.941	-
Edificações	66.702	7.364	386
Instalações	39.445	5.768	-
Computadores e periféricos	3.669	1.083	-
Máquinas e equipamentos	61.964	21.846	1.410
Móveis e utensílios	1.139	126	119
Terrenos	18.500	760	476
Direito de uso - edificações (i)	28.169	105.066	-
Total	223.481	143.954	2.391
			369.827
<u>Depreciação Acumulada</u>			
Benfeitorias	(1.830)	(428)	-
Edificações	(28.523)	(1.191)	(14)
Instalações	(16.071)	(1.802)	-
Computadores e periféricos	(2.510)	(642)	-
Máquinas e equipamentos	(25.394)	(6.217)	(225)
Móveis e utensílios	(219)	(175)	(22)
Direito de uso - edificações (i)	(7.874)	(4.621)	-
Total	(82.421)	(15.076)	(261)
Total Líquido	141.060	128.878	2.130
			272.067

- i) Durante o exercício de 2024, a Companhia renegociou o contrato de aluguel do edifício onde estão localizados os seus data centers, obtendo uma extensão do prazo contratual de julho 2024 até junho 2054.

12. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			Reapresentado	Reapresentado
Licença de uso de Software (i)	9.450	12.779	14.784	18.716
Total	9.450	12.779	14.784	18.716

A movimentação dos saldos está assim representada:

	Controladora	
	31/12/2023	Adições
<u>Custo</u>		
Licença de uso de Software	16.430	316
Total	16.430	316
<u>Amortização acumulada</u>		
Licença de uso de Software	(3.651)	(3.645)
Total	(3.651)	(3.645)
Total líquido	12.779	(3.329)
		9.450

	Consolidado			
	31/12/2022	Adições	Efeito de	31/12/2023
			tradução	
<u>Custo</u>		Reapresentado	Reapresentado	
Licença de uso de Software	4.545	18.550	1.019	24.114
Total	<u>4.545</u>	<u>18.550</u>	<u>1.019</u>	<u>24.114</u>
<u>Amortização acumulada</u>				
Licença de uso de Software	-	(5.307)	(91)	(5.398)
Total	<u>-</u>	<u>(5.307)</u>	<u>(91)</u>	<u>(5.398)</u>
Total Líquido	<u>4.545</u>	<u>13.243</u>	<u>928</u>	<u>18.716</u>
	31/12/2023	Adições	Efeito de	31/12/2024
	Reapresentado	Reapresentado	tradução	Reapresentado
<u>Custo</u>				
Licença de uso de Software	24.114	508	986	25.608
Total	<u>24.114</u>	<u>508</u>	<u>986</u>	<u>25.608</u>
<u>Amortização acumulada</u>				
Licença de uso de Software	(5.398)	(5.122)	(304)	(10.824)
Total	<u>(5.398)</u>	<u>(5.122)</u>	<u>(304)</u>	<u>(10.824)</u>
Total Líquido	<u>18.716</u>	<u>(4.614)</u>	<u>682</u>	<u>14.784</u>

(i) Valor referente ao direito de uso de contratos de licenças de software.

13. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio consolidado de pagamentos é de 63 dias (47 dias em 31 de dezembro de 2023). Usualmente, não são cobrados juros sobre contas a pagar em atraso. A Companhia adota políticas de gerenciamento de riscos financeiros para assegurar que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Equipamentos de informática e telecomunicações	5.913	3.303	6.103	3.303
Serviços profissionais	1.367	1.199	2.275	2.626
Ocupação	1.171	1.105	1.171	1.105
Telefonia	406	434	406	434
Benefícios	95	602	95	624
Outros	366	473	366	841
Total	<u>9.318</u>	<u>7.116</u>	<u>10.416</u>	<u>8.933</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Mensurado ao custo amortizado:		
CCB - Banco Santander	-	64
CCB - Banco Santander	-	72
CCB - Banco Santander (ii)	60.163	-
CCB - Banco Santander (i)	112.093	108.919
Total ao custo amortizado	172.256	109.055
Parcela do circulante	63.942	255
Parcela do não circulante	108.314	108.800

A movimentação dos saldos está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Juros Incorridos	Amortização de Principal	Pagamento de juros
CCB - Banco Santander	64	-	9	-	(73)
CCB - Banco Santander	72	-	24	-	(96)
CCB - Banco Santander (ii)	60.000		163	-	-
CCB - Banco Santander (i)	108.919		14.344	-	(11.170)
Total de empréstimos	109.055	60.000	14.540	-	(11.339)
					31/12/2024
Controladora e Consolidado					
31/12/2022	Adições	Juros Incorridos	Amortização de Principal	Pagamento de juros	31/12/2023
CCB - Banco Santander	14.643	-	2.293	(14.600)	(2.272)
CCB - Banco Santander	59.236	-	9.303	(59.200)	(9.266)
NCE - Banco Santander	35.484	-	5.513	(35.000)	(5.997)
CCB - Banco Santander	108.800		119	-	-
Total de empréstimos	109.363	108.800	17.228	(108.800)	(17.535)
					31/12/2023

- (i) Manutenção do empréstimo tomado em dezembro de 2023, com pagamento de Juros Trimestrais sem carência e principal amortizado em 9 parcelas, sendo 5 vencendo em 2025 (janeiro, março, junho, setembro e dezembro) e 4 em 2026 (março, junho, setembro e dezembro). A taxa de juros deste empréstimo é de CDI + 2,67% ao ano.
- (ii) Com o objetivo de aumentar o saldo disponível em caixa a Cia contratou R\$60.000 de empréstimo em 23 de dezembro de 2024, junto ao Banco Santander, via instrumento CCB FRN com vencimento “bullet” de juros e principal em 5 de janeiro de 2026 (CDI + 2,20%). Foi dado em garantia o mesmo montante, em aplicação financeira, junto com ao Santander (CCB com remuneração de 100% da taxa CDI), com vencimento da Garantia em 27 de dezembro de 2025.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Previsão de pagamento do valor principal				
2026 e 2027	108.314	108.800	108.314	108.800
Total	108.314	108.800	108.314	108.800

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

“Covenants” financeiros

Controladora e consolidado:

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía determinados contratos de empréstimos com cláusulas restritivas (“covenants”). Entre essas cláusulas está a manutenção de índice financeiro resultante da relação entre a dívida líquida e o LAJIDA (EBITDA) - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, ajustado, sendo definido conforme contrato e descritas a seguir:

- A dívida líquida correspondente ao total de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.
- O LAJIDA ajustado ao lucro líquido consolidado acrescido, sem duplicidade: (i) das despesas financeiras líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos; (iii) da depreciação e amortização; e (iv) de outras despesas não recorrentes definidas em contrato.
- O limite do índice financeiro, a ser atingido pela Companhia, está definido como a relação entre Dívida Líquida e EBITDA igual ou inferior a 2,75 (dois inteiros e setenta e cinco centésimos) vezes até a data de vencimento, para os empréstimos relacionados nos itens (b, d).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas, tendo atingido o índice financeiro acima descrito de 0,76.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	136.209	37.798	138.167	39.811
Total	136.209	37.798	138.167	39.811
Parcela do circulante	5.259	9.220	6.349	9.658
Parcela do não circulante	130.950	28.578	131.818	30.152

A movimentação dos saldos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.314	24.314
Novos contratos	22.591	24.604
Juros incorridos	2.702	2.702
Pagamento de juros	(45)	(45)
Pagamento de principal	(11.764)	(11.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.798	39.811
Remensuração (i)	105.340	105.340
Juros incorridos	6.586	6.959
Pagamento de juros	(15)	(286)
Pagamento de principal	(13.499)	(13.657)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	136.209	138.167

- (i) Refere-se ao valor da extensão do contrato de aluguel do edifício onde estão localizados os data centers da Companhia, de julho 2024 até junho 2054.

As operações de arrendamento da Companhia não requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”), uma vez que tem como garantia o próprio bem.

Abaixo demonstramos a projeção anual de liquidação:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	5.259	6.349
2026	5.272	6.335
2027 a 2054	125.678	125.483
TOTAL	136.209	138.167

16. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributos sobre as receitas -				
PIS, COFINS E ISS	2.817	1.379	2.855	1.413
Tributos retidos de terceiros	308	329	309	330
Imposto de renda e contribuição social	3.083	-	4.203	1.329
Outros	568	121	1.053	1.023
Total	6.776	1.829	8.420	4.095

17. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e honorários	259	109	404	186
Bônus	1.346	1.531	1.346	1.531
Encargos sociais	963	741	963	741
Provisão para férias e encargos sociais	2.716	2.588	2.762	2.636
Outros	471	467	470	467
Total	5.756	5.436	5.946	5.561

17.1. Remuneração do pessoal chave da Administração

	Controladora e consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios de curto prazo	2.131	1.596
Outros	57	34
Total	2.188	1.630

A Companhia possui um plano de ações mencionado na Nota 29 - Plano de ações.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	7.361	7.361
Provisão para fornecedores	399	846	399	846
Provisão para bônus	500	558	500	558
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	114	121	114	121
Provisão para dissídios e encargos sociais	28	72	28	72
Provisão para SAT	3	2	3	2
Provisão para riscos e processos judiciais	57	55	57	54
Direito de uso	(44.251)	(4.437)	(44.251)	(6.456)
Passivo arrendamento	46.311	4.585	46.311	5.269
Outros	-	(149)	110	1.187
Total líquido ativo	<u>3.160</u>	<u>1.653</u>	<u>10.631</u>	<u>9.014</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos - movimentação líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias (i)	5.241	5.493	5.241	5.498
Total	<u>5.241</u>	<u>5.493</u>	<u>5.241</u>	<u>5.498</u>

(i) Refere-se, principalmente, às diferenças geradas entre as taxas de depreciação contábil e fiscal.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentam a seguinte composição:

	Controladora	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.045	(5.823)
Adições	608	(160)
Baixas	-	490
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>1.653</u>	<u>(5.493)</u>
Adições	2.874	(39)
Baixas	(1.367)	291
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>3.160</u>	<u>(5.241)</u>
Classificados no ativo	-	-
Classificados no passivo	-	(2.081)

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.045	(5.824)
Adições	8.238	(160)
Baixas	(269)	486
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.014	(5.498)
Adição	2.984	(34)
Baixas	(1.367)	291
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>10.631</u>	<u>(5.241)</u>
Classificados no ativo	7.471	-
Classificados no passivo	-	(2.081)

c) Despesa de imposto de renda e contribuição social

Reconciliação entre a taxa nominal e efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.011	39.998
Alíquota vigente do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e de contribuição social de acordo com as alíquotas vigentes	<u>(22.444)</u>	<u>(13.599)</u>
<u>Diferenças permanentes</u>		
Equivalência patrimonial	(387)	242
Brindes e doações	(22)	(12)
Benefício de Juros sobre capital próprio	850	309
Benefício de incentivo da Lei Roaunet e Lei de Incentivo ao Esporte	550	128
Outras diferenças permanentes	<u>1.240</u>	<u>(4)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do exercício	<u>(20.213)</u>	<u>(12.936)</u>
 Correntes	 (21.972)	 (13.758)
Diferidos	1.759	822
 Alíquota efetiva	 32,62%	 32,34%

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.994	39.012
Alíquota vigente do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e de contribuição social de acordo com as alíquotas vigentes	(22.778)	(13.264)
<u>Diferenças permanentes</u>		
Equivalência patrimonial	(387)	301
Brindes e doações	(22)	(12)
Benefício de Juros sobre capital próprio	850	309
Benefício de incentivo da Lei Roaunet e Lei de Incentivo ao Esporte	550	128
Ajuste de tradução	(722)	650
Outras diferenças permanentes	1.313	(62)
Despesa com imposto de renda e contribuição social debitada ao resultado do exercício	(21.196)	(11.950)
Correntes	(23.059)	(15.026)
Diferidos	1.863	3.076
Alíquota efetiva	31,64%	30,63%

19. PROVISÃO PARA RISCOS E PROCESSOS JUDICIAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas e Previdenciárias	168	161	168	161
Total	<u>168</u>	<u>161</u>	<u>168</u>	<u>161</u>

Processos com risco possível de perda

Existem processos trabalhistas avaliados pela Companhia e seus assessores legais como de risco de perda possível, no montante de R\$850 em 2024 (R\$1.087 em 2023), para os quais não foram constituídas provisões.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$4.380 e está dividido em 91.191.212 ações ordinárias e 153.180 preferenciais, assim distribuídas:

Acionista	Tipo	Número de ações	%
APX	Ordinárias	86.422.871	94,61213%
Luiz Roberto Novaes Mattar	Ordinárias	4.492.015	4,91767%
Outros Minoritários	Ordinárias	276.326	0,30251%
Outros Minoritários	Preferenciais	141.832	0,15527%
Tesouraria	Preferenciais	11.348	0,01242%
Total		<u>91.344.392</u>	<u>100,0000%</u>

b) Reserva legal, reserva de retenção de lucros, dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

A reserva legal constituída em 2024 foi de R\$10, que acrescida ao valor acumulado constituído em anos anteriores, equivale a 20 % do capital social.

21. RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços prestados		
Mercado interno	208.163	209.447
Impostos sobre vendas e serviços (*)	(25.181)	(26.960)
Cancelamentos	-	(805)
Receita líquida de serviços	182.982	181.682
 Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços prestados		
Mercado interno	228.891	228.074
Impostos sobre vendas e serviços (*)	(25.675)	(27.296)
Cancelamentos	-	(805)
Receita líquida de serviços	203.216	199.973

(*) Refere-se a PIS, COFINS, ISS e CPRB incidentes sobre os serviços prestados.

22. CUSTOS E DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Reapresentado		
Despesas com pessoal	(31.855)	(32.776)
Despesas com água, impostos municipais e outros	(31.567)	(30.467)
Depreciações e amortizações	(17.568)	(18.152)
Manutenção de equipamentos de informática e de telecomunicações	(13.612)	(14.318)
Serviço de terceiros (i)	(3.113)	(28.576)
Telefonia, conectividade e “link”	(2.964)	(4.130)
Aluguel e condomínio	(740)	(806)
Viagens	(776)	(410)
Manutenção e conservação de imóveis	(465)	(931)
Impostos e taxas	(124)	(48)
Crédito de PIS e COFINS (ii)	8.079	8.420
Equivalência patrimonial	(213)	1.168
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	21	(355)
Outras	(2.674)	(2.034)
Total	(97.571)	(123.415)

	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado
<u>Classificados como</u>		
Custo dos serviços prestados	(86.151)	(108.794)
Despesas com vendas	(2.793)	(3.670)
Despesas gerais e administrativas	(8.414)	(12.121)
Resultado de equivalência patrimonial	(213)	1.168
Outras receitas operacionais, líquidas	2	
Total	(97.571)	(123.415)

- (i) Valor referente a despesas com pessoal nas áreas de vendas, tesouraria e outras, incorridas em transações com parte relacionada Tivit Serviços.
- (ii) Abatimento de crédito relativo os custos, despesas, bens ou insumos usados para a manter os serviços.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado
<u>Despesas com pessoal</u>		
Despesas com água, impostos municipais e outros	(41.475)	(40.456)
Depreciações e amortizações	(20.198)	(20.812)
Manutenção de equipamentos de informática e de telecomunicações	(13.631)	(14.744)
Serviço de terceiros	(4.109)	(28.750)
Telefonia, conectividade e “link”	(3.001)	(4.130)
Aluguel e condomínio	(740)	(806)
Viagens	(776)	(437)
Manutenção e conservação de imóveis	(465)	(931)
Impostos e taxas	(291)	(210)
Crédito de PIS e COFINS	8.810	9.171
Equivalência patrimonial	1.162	1.341
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	21	(355)
Outras	(5.780)	(4.366)
Total	(114.730)	(140.334)

	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado
<u>Classificados como</u>		
Custo dos serviços prestados	(103.405)	(121.361)
Despesas com vendas	(3.361)	(6.025)
Despesas gerais e administrativas	(9.126)	(14.291)
Resultado de equivalência patrimonial	1.162	1.341
Outras receitas operacionais, líquidas	-	2
Total	(114.730)	(140.334)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.704	2.777
Receitas Eventuais	-	911
Outras receitas financeiras	501	-
Juros ativos	177	1
Total	3.382	3.689
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros de empréstimos	(14.541)	(18.330)
Juros de arrendamento	(6.586)	(2.702)
Variação cambial	(430)	(17)
PIS e COFINS S/ Receita Financeira	-	(65)
Juros passivos	(66)	(58)
Despesas bancárias	(39)	(46)
IOF	(3)	(19)
Outras despesas financeiras	(191)	(26)
Total	(21.856)	(21.263)
Resultado financeiro	(18.474)	(17.574)
	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.724	2.956
Juros ativos	618	82
Outras receitas financeiras	501	-
Receitas Eventuais	-	911
Variação cambial	-	11
Total	3.843	3.960
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros de empréstimos	(14.541)	(18.330)
Juros de arrendamento	(6.959)	(2.702)
Juros passivos	(2.150)	(735)
Variação cambial	(427)	(22)
PIS e COFINS s/ Receita Financeira	-	(65)
Juros passivos - empréstimos partes relacionadas	-	(2.154)
Despesas Bancárias	(41)	(47)
IOF	(4)	(19)
Outras despesas financeiras	(287)	(57)
Total	(24.409)	(24.131)
Resultado financeiro	(20.566)	(20.171)

24. RESULTADO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

A seguir, estão demonstrados o lucro líquido e a soma das ações ordinárias e preferenciais emitidas (em milhares) em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	Ano	
	31/12/2024	31/12/2023
	Reapresentado	Reapresentado
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	46.724	27.757
Média ponderada das ações ordinárias emitidas (em milhares)	91.333	91.259
Lucro básico por ação - R\$	0,51	0,30

25. OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS FUTUROS

Energia elétrica: contrato de fornecimento de energia elétrica para provimento de insumo no desenvolvimento da atividade econômica. Esse contrato tive início em 7 de janeiro de 2020 com vencimento em 31 de dezembro de 2033. Em 31 de dezembro de 2024, o compromisso esperado pela Companhia relacionado a esse contrato está demonstrado conforme abaixo. A Administração não espera alterações relevantes nesses custos nos próximos exercícios.

- ii) 2025 compromisso esperado de R\$23.593.
- iii) 2026 a 2033 compromisso esperado de R\$180.956.

Fianças bancárias

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias contratadas apresentam a seguinte composição:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Garantias destinadas a aluguéis	7	-	7	-
Total	7	-	7	-

26. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Licença de uso de Software	274	-	274	-
Fornecedores	1.397		1.397	
Provisão de dividendos	11.447	6.751	11.447	-
Remensuração arrendamento	105.065	-	105.066	-
Partes Relacionadas	867	-	867	-

27. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Com base nos contratos vigentes, os limites máximos de indenização contratados (consolidado) apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ramo da Apólice	Limite	Limite
		máximo de indenização consolidado	máximo de indenização consolidado
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo imobilizado	Riscos Operacionais - Danos Materiais e Lucros		
Responsabilidade Civil Geral	Cessantes	346.847	346.847
Responsabilidade Profissional	Reclamações para reparos de danos involuntários, materiais e/ou corporais, causados a terceiros	10.000	10.000
Pessoas	Reclamações apresentadas por perdas financeiras resultantes dos serviços prestados aos clientes	10.000	10.000
Cyber	Seguro de responsabilidade civil dos administradores	100.000	50.200
Pessoas	Cyber Security	10.000	7.000
Total	Vida em grupo e acidentes pessoais	2.941	2.830
		<u>479.788</u>	<u>426.877</u>

28. PLANO DE EMISSÃO DE AÇÕES RESTRITAS (“RSU’S”)

Controladora

Plano de Emissão de Ações Restritas Preferenciais (“RSU’S”)

Em julho de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de emissão de ações restritas preferenciais (“RSU’s”) para os diretores estatutários e principais colaboradores da Companhia, cujo objetivo é retenção e orientado para talentos alinhados com o futuro da Tivit Infraestrutura (“Takoda”).

O “vesting period” é de três anos, e prevê três períodos de compra/emissão de ações preferenciais , que se emitidos integralmente totalizarião 277.982 ações preferenciais, com uma diluição máxima de 0,30% em decorrência da emissão das ações. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 153.180 ações, relativas ao “vesting period” de 2 anos.

As despesas referentes aos programa foram reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram de R\$52 (R\$16 em 2023), registradas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

29. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES (“SOP”)

Controladora

Em Reunião de Conselho de Administração realizado em 03 de Março de 2023, os acionistas da Companhia aprovaram a assunção pela Companhia do Plano de Opção de Compras de Ações da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., aprovado na assembleia geral extraordinária, realizada em 26 de dezembro de 2016, devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 5.080/17-4 (“SOP”), envolvendo a outorga de 3.938.434 opções de compra de ações ordinárias, juntamente a assunção dos contratos de outorga de opção de compra de ações assinados com os participantes.

O pagamento aos participantes do plano será realizado exclusivamente por meio da entrega de ações. A mensuração do valor justo das ações concedidas foi efetuada com base no modelo Black-Scholes, amplamente reconhecido e utilizado para precificação de opções de compra, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

A divisão do preço de exercício de compra das ações ordinárias de forma que o preço por ação da Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A. foi fixado em R\$4,53 (quatro reais e cinquenta e três centavos) por ação.

As condições de aquisição de direito das opções estão atreladas a anos de serviço, atingimento de preços-alvo da ação e evento de liquidez.

As opções poderão ser exercidas somente na ocorrência de um Evento de Liquidez, conforme definição contratual. O prazo final para exercício das opções é 10 de abril de 2027.

Para fins deste instrumento, considera-se “Evento de Liquidez” qualquer das seguintes situações: (i) a realização de oferta pública de ações de emissão da Companhia que resulte na listagem e negociação das ações, ou parte delas, em bolsa de valores; ou (ii) a cessão, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação (incluindo operações societárias, tais como incorporação, incorporação de ações, cisão ou fusão envolvendo a Companhia), direta ou indireta, de ações de emissão da Companhia a qualquer terceiro que não seja Afiliado dos atuais acionistas, desde que tal operação implique na transferência de mais de 50% (cinquenta por cento) do capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a companhia encerrou com 3.938.434 opções outorgadas, 100 % em vesting e não houve evento de liquidez,

As opções de ações em circulação durante o exercício estão detalhadas a seguir:

	2024		2023	
	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)	Quantidade de opções	Preço de exercício médio ponderado (R\$)
Saldo no início do exercício	3.938.434	4,53	3.938.434	4,53
Concedidas durante o exercício	-	-	-	-
Prescritas por condições não atendidas durante o exercício	-	-	-	-
Exercidas durante o exercício	-	-	-	-
Vencidas durante o exercício	-	-	-	-
Saldo no fim do exercício	3.938.434	4,53	3.938.434	4,53
Exercíveis no final do exercício	3.938.434	4,53	3.938.434	4,53

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas e autorizadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de novembro de 2025.